

Camara Municipal de
Coremas - Paraíba
APROVADO
10ª Sessão Ordinária
10/05/2022
Secretaria(a)



CAMARA MUNICIPAL DE COREMAS
RECEBIDO
AO EXPEDIENTE DO DIA
28 de 03 de 2022
As _____ hrs
Elyda Eufrásio da Silva
Chefe de Gabinete da
Presidência - CMC

Francisco Ferenciano de Sousa
Secretário Geral/Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE COREMAS

"CASA ANTONIO FAUSTINO DANTAS"

CNPJ: 01.822.324/0001 - 78

GABINETE DO VEREADOR JOSÉ BURITI NETO

JOSÉ BURITI NETO, Vereador abaixo assinado, usando das atribuições que lhes são conferidas por lei, apresenta à judiciosa apreciação da Colenda Câmara de Vereadores o seguinte:

PROJETO DE LEI Nº 486/2022.

SÚMULA - DENOMINA DE "RUA CÍCERO EUFRÁSIO DA SILVA" A RUA PROJETADA Nº. 07 LOCALIZADA NO BAIRRO "ANTONIO CLEMENTINO DE SOUSA" NO MUNICÍPIO DE COREMAS - PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Artigo 1º - Fica denominada de "RUA CÍCERO EUFRÁSIO DA SILVA" A RUA PROJETADA Nº. 0, LOCALIZADA NO BAIRRO "ANTONIO CLEMENTINO DE SOUSA" NO MUNICÍPIO DE COREMAS - PB.

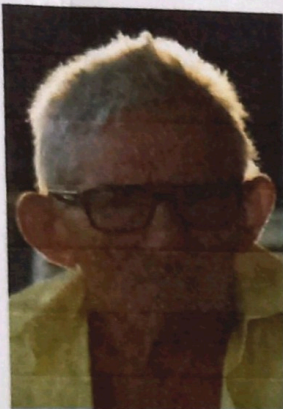
Artigo 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 28 de março de 2022.


JOSÉ BURITI NETO
Vereador

BIOGRAFIA

Cícero Eufrásio da Silva – Pioneirismo e dedicação



Quando o município de Coremas-PB era apenas um pequeno povoado conhecido com o nome de "Boqueirão do Curema", nasceu Cícero Eufrásio da Silva, filho de Manoel Eufrásio da Silva e Diolina Luísa da Conceição, no dia 16 de julho de 1930 na zona rural chamada Panati, ele foi o primogênito de sete filhos que os pais tiveram.

Quando era ainda uma criança seu pai, devido a um grande período de seca que castigava a região, foi em busca de melhorias na capital João Pessoa-PB, anos depois a família retornou a Coremas e foram morar na região conhecida como Açude Velho na propriedade de João Leite, moraram 25 anos com o mesmo.

Além do trabalho na agricultura, seu pai trabalhou na construção do açude Estevam Marinho, sua função era carregar lenha num jumento do sítio Fernanda até o local da obra, essa lenha era utilizada na caldeira da casa de força do DNOCS, Cícero Eufrásio ainda garoto ajudava o pai neste ofício, era também função do jovem Cícero levar o almoço do pai durante seu trabalho na obra. Cícero Eufrásio contribuiu também para momentos marcantes da história de nossa cidade como a construção da segunda igreja católica de Coremas e os trabalhos emergenciais de obras contra a seca, chegando a construir um açude num pequeno pedaço de terra que posteriormente foi comprada por ele.

Anos depois, Cícero Eufrásio já adulto trabalhou na construção da segunda etapa da obra, a barragem de Mãe D'água, lá trabalhou como operador do britador que produzia os gigantescos blocos de concreto que formam a estrutura da barragem, trabalhou um ano e seis meses na construção, só saiu por exigência de seu pai que precisava de sua ajuda no trabalho da agricultura. Essa importante passagem de sua vida está registrada no documentário "A Caixa D'água do Sertão" (Dir. Diassis Pires), que conta a história da construção do açude de Coremas, ele também participou de um curta metragem mostrando seu trabalho com o a criação de animais intitulado "Vida de Gado" (Dir. Diassis Pires).

Foi no período em que trabalhava no britador, que conheceu a mulher de sua vida, sua esposa Josefa Maria da Silva, ele com 27 e ela apenas 17 anos, enquanto ela ia buscar água na caixa d'água do DNOCS, para o uso de sua família o romance entre os dois naturalmente aconteceu, namoraram seis meses e casaram-se em 20 de outubro de 1957, foram 63 anos de união conjugal, sempre com muito amor, respeito e cumplicidade.

Dessa união nasceram 12 filhos: Manoel Eufrásio da Silva (em memória), Maria do Desterro Eufrásio da Silva (em memória), Geralda da Silva Buriti, Reginaldo Eufrásio da Silva, Francisco Eufrásio da Silva, José Flávio Eufrásio da Silva, Ednaldo Eufrásio da Silva, Girleide Lucas Eufrásio, Erivaldo Eufrásio da Silva, Maria Patrocina da Silva Pires dos Santos, Maria Aparecida da Silva Luiz e Giseuda Eufrásio da Silva.

Dormia muito cedo e mais cedo ainda acordava... antes mesmo do galo cantar e os primeiros raios de sol iluminar, lá estava ele para ordenhar seu pequeno rebanho para extração do leite, alimento tão precioso para sua família. Era incansável e logo cedo já tinha planejado todas as atividades do dia.

Construiu ele mesmo sua própria casa e também montou seu próprio negócio, uma pequena "bodega" onde vendia alimentos e materiais para uso no campo como querosene. Além da lida do plantio na roça, realizava outras atividades, criava animais como boi, cabra e porco, brocava, fazia carvoeira, matava bicho para consumo da carne, também caçava e pescava. Além de tudo que foi dito, Cícero Eufrásio tinha outra profissão a de barbeiro, trabalhava aos sábados com o Sr Manoel Paulino Nunes, mais conhecido como "Seu Nezinho Barbeiro" e aos domingos ainda encontra tempo para atender os mais idosos em sua própria residência ou atendendo a domicílio no caso dos idosos que se encontravam em sem a possibilidade de locomoção!

Era um grande conhecedor da flora e fauna da caatinga e dos costumes da terra, rastreava ele mesmo seus animais que se perdiam, criou seus próprios meios para armazenar água e ainda tinha grande experiência com invernos nos períodos de chuva.

Com 90 anos ainda se esforçava para realizar alguns trabalhos em seu sítio, porém a idade já não lhe proporcionava a energia necessária para tal feito.

Pioneiro, contribuiu diretamente para o desenvolvimento econômico e social de sua região e da cidade de Coremas.

Muito querido por todos seus familiares como esposa, filhos, netos e bisnetos, era também muito respeitado por todos os amigos que conquistou ao longo de sua existência. Viveu plenamente e cumpriu todas as etapas da vida antes de atender ao chamado de Deus e seu legado jamais será esquecido.

Texto – Diassis Pires

Sala das Sessões, 28 de março de 2022.

JOSÉ BURITI NETO
Vereador